

---

## NOTAS

---

# PERSISTÊNCIA DO VÍRUS DA GRIPE NO CÉREBRO DE HAMSTERS INOCULADOS POR VIA INTRACEREBRAL<sup>1</sup>

J. GUILHERME LACORTE\*

Instituto Oswaldo Cruz — Rio de Janeiro — Guanabara.

**SUMÁRIO:** Visou-se, no presente trabalho, observar a persistência do vírus da gripe em hamsters inoculados por via intracerebral. Foram empregados 10 desses animais, assinalando-se a presença do vírus, no tecido nervoso, até, pelo menos, 10 meses e 9 dias após a inoculação.

**E**M prosseguimento a nossos trabalhos anteriores (1 e 2) sobre a persistência do vírus da gripe em hamsters sírios (*Mesocricetus auratus*) inoculados por diferentes vias tratamos, no presente, de experiências semelhantes usando-se, porém, a via intracerebral, ainda não experimentada.

### MATERIAL E MÉTODOS

O vírus que usamos foi o mesmo dos trabalhos acima citados excetuando-se o número das passagens rotineiras em camundongos que foi de 820 a 849. O seu título  $DL_{50} = 10^4$  manteve-se no decorrer das experiências. Os camundongos e os hamsters foram da mesma proveniência citada naquelas publicações e o material a inocular foi obtido e manipulado de maneira idêntica.

Os hamsters foram inoculados por via intracerebral na dose de 0,05 ml da diluição 1/10 da suspensão contendo vírus.

Todas as séries de experiências foram acompanhadas de animais testemunhas e as fichas de números 1312 a 1316 correspondem às inoculações de hamsters e as de números 12824 a 12994 às de camundongos.

### RESULTADOS

Na primeira série de experiências foram inoculados 4 hamsters de 1 ano de idade.

Obtivemos os seguintes resultados:

27-3-73 — Ficha n.º 1312 — Inoculados 4 hamsters.

23-4-73 — Ficha n.º 12824 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

30-4-73 — Ficha n.º 12832 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

8-5-73 — Ficha n.º 12840 — Sacrificado 1 hamster. Vírus não isolado.

15-5-73 — Ficha n.º 12845 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

---

1 — Recebido para publicação em 17 de abril de 1974.

\* — Chefe do Laboratório do OMS para o Estudo da Gripe, sediado no Instituto Oswaldo Cruz, Departamento de Microbiologia e Imunologia.

Verificamos que o vírus foi isolado do tecido nervoso cerebral de hamsters de 1 ano de idade até 48 dias após a inoculação, 3 vezes em 4.

Na segunda série de experiências foram inoculados 2 hamsters de 16 dias de idade.

Obtivemos os seguintes resultados:

23-3-73 — Ficha n.º 1313 — Inoculados 2 hamsters.

23-4-73 — Ficha n.º 12828 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

15-5-73 — Ficha n.º 12843 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

Verificamos que o vírus foi isolado do tecido nervoso cerebral de hamsters inoculados com 16 dias de idade até 52 dias de inoculação, pelo menos.

Na terceira série de experiências foram inoculados 4 hamsters com 5 dias de idade.

Obtivemos os seguintes resultados:

15-5-73 — Ficha n.º 1316 — Inoculados 4 hamsters.

23-3-74 — Ficha n.º 12991 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

23-3-73 — Ficha n.º 12992 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

23-3-74 — Ficha n.º 12993 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

23-3-74 — Ficha n.º 12994 — Sacrificado 1 hamster. Vírus isolado.

Verificamos que o vírus foi isolado do tecido nervoso cerebral 10 meses e 9 dias, pelo menos, após a inoculação de hamsters de 5 dias de idade.

## DISCUSSÃO

Já havíamos verificado a persistência do vírus da gripe no hamster sírio quando inoculado pelas vias nasal, subcutânea e peritoneal e, no presente trabalho, tentamos o mesmo tipo de experiências, empregando a via cerebral. Verificamos que o vírus foi isolado do tecido nervoso cerebral até, pelo menos, 10 meses e 9 dias após a inoculação. Resultados semelhantes havíamos registrado nos trabalhos anteriores. Os hamsters inoculados mostraram-se aparentemente normais com o mesmo desenvolvimento dos testemunhas.

## SUMMARY

*Persistence of influenza virus in hamsters inoculated by intracerebral route.*

In the present paper the author describes the experiments made by the inoculation of PR8 strain of influenza virus by intracerebral route in hamsters. The virus persisted in the brains at least until 10 months and 9 days. The hamsters inoculated did not show signs of illness.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LACORTE, J. G., 1972, Transmissão congênita do vírus da gripe inoculado em hamster. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 70 (4):443-466.
- LACORTE, J. G., 1973, Prolongada persistência do vírus da gripe em hamsters inoculados por vias parenteral e nasal. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 71 (3):309-321.